ALTERON QUEST

**Primeira temporada**

R. GROFF  
v1.0

(Visão macro)

# Uma civilização chamada Khun-Zae aceitou a servidão para os semi-deuses dragões (vindos do espaço) em troca do fim das doenças e da guerra, deixando seus últimos humanos livres (e intencionalmente sem memória de seu passado) em uma grande ilha formada artificialmente pelos dragões para seu exílio.

# Estas duas partes foram conhecidas como Alteron e Zhull, nomeadas a partir de seus grandes primeiros líderes em cada parte da ilha: o primeiro rei e o primeiro sacerdote.

# Fora da ilha, os dragões exercem influência psíquica em seus escravos humanos com facilidade, pois quando cederam parte de seu material genético para livrar o mundo das doenças, eles reescreveram parte do cérebro onde ficam as emoções, tornando as pessoas dóceis e facilmente sugestionáveis. Em pouco tempo as guerras entre os homens então acabaram e os dragões conquistaram a terra e tiveram todos os escravos humanos que quiseram com sua magia.

# A grande ilha com os humanos livres tornou-se o passatempo dos dragões, que freqüentemente observam à distância o que acontece por lá.

# Dos humanos livres deixados na ilha e pela loucura dos sacerdotes de Zhull, os seres chamados de Elfos (construtores de pirâmides) e que se refugiaram em Alteron perceberam a presença dos Dragões através de sua inteligência e instintos aguçados. Em pouco tempo descobriram a verdade do exílio e o horror de toda a humanidade escrava dos Dragões fora da ilha.

# Os Elfos então traçaram seus planos para fuga do exílio, usando seus conhecimentos evoluídos por milênios sobre os cristais empregados na construção da ilha.

# Desta maneira eles desenvolveram seus portais com ajuda da combinação de pequenas partes destes mesmos cristais poderosos espalhados por Alteron. Seus espiões então podiam viajar entre os reinos com mais facilidade. Uma sociedade secreta foi criada e nem mesmo os dragões e os magos de Zhull conseguiram os detectar.

# Enquanto Zhull caminhava para sua própria destruição pelos sacerdotes, os Elfos sabotaram toda e qualquer experiência científica em Alteron para que o estado rural perdurasse o quanto fosse preciso, mantendo a ilha a salvo dos dragões que podiam terminar com o exílio ao menor sinal de navegações fora da ilha.

# Porém, quando o vulcão explodiu, Zhull, que estava a um passo de seu fatal colapso, descobriu as terras abundantes de Alteron e espalhou o terror pela região, atrapalhando os planos dos Elfos de união e preparação para a fuga e eventual confronto com os Dragões.

# Idéia do mundo

# Por mais de seis mil anos, a posição geográfica de uma grande cordilheira separou dois povos que nunca se conheceram. O povo de Alteron, com maiores terras planas, desenvolveu-se em um estilo feudal com pastagens e minérios. Criaram-se quatro reinos, defendidos por reis em um pacto de paz, honra e prosperidade.

# Do outro lado da montanha, o povo de Zhull possuía um terreno menor e rochoso. Com o passar do tempo, os locais decidiram viver perto das terras férteis de um vulcão que ficava ativo em períodos de centenas de anos.

# Enquanto um lado mantinha suas tradições milenares na agricultura e arte, o outro império dedicava-se inteiramente ao uso de escravos e sacrifícios, além de um interesse obsessivo no paranormal e alquimia.

# Desta maneira, os sacerdotes de Zhull manipulavam a água potável de seus escravos com agentes químicos e por milênios forçaram diferenças genéticas na população.

# Foi criada uma elite de trabalhadores mais resistente a doenças, cansaço e com grande inteligência para construção de suas pirâmides.

# Finalmente surgiu uma raça animalesca, de pouca inteligência, mas instintos aguçados para lutas e trabalho forçado na agricultura, que desde então ficou sendo a maior parte do povo de Zhull. Enquanto isso, os sacerdotes descobriam maneiras de um aperfeiçoamento cerebral usando substâncias ainda mais perigosas em si próprios.

# Pelos milênios eles aprenderam com seus erros...

# Cada vez mais reclusos em suas pirâmides, os sacerdotes forçaram suas cabeças em forma mais espichada em seu topo. Desde crianças, acostumaram a afiar seus dentes e a puxar suas orelhas como morcegos, tornando-se um pesadelo vivo. Sem moral ou consciência, tornaram-se canibais quando perceberam que uma dieta a base de carne e cérebros lhes aumentava a longevidade, capacidade extra-sensorial e força psíquica.

# Aos escravos que fugiram do controle social de Zhull, poucos conseguiram cruzar para o outro lado pelo frio do topo da montanha ou atravessando o vulcão. E aqueles que fugiram estavam tão diferentes que precisam viver refugiados nas florestas para não serem caçados e mortos pelo povo de Alteron, e motivo para folclore de fantasia do povo.

# Esta situação manteve-se em equilíbrio até o dia em que o vulcão da montanha finalmente explodiu.

# Abertura

# Príncipe Zahn e o rei estão a treinar espadas no pátio. Um estranho encapuzado chega à porta do castelo e demonstra sua força invadindo sozinho o local, parando soldados e abrindo portões com sua força psíquica.

# Ao chegar sem muitas dificuldades onde está o Rei, o estranho se anuncia como o grande sacerdote Galvious demandando cem cabeças de gado a cada lua cheia ou terá a mesma quantidade em cabeças cortadas.

# O Rei, que jurou defender a paz, recusa a proposta; Galvious então mostra sua garra amarela e Khun se aproxima como se fosse impelido. O sacerdote fala algumas coisas e transforma o Rei rapidamente em pedra.

# Zahn, que estava paralisado, rompe o transe, mas é jogado longe caindo desmaiado. Algum tempo depois, Zahn acorda e vê sua esposa Lorin. Uma criatura alada pega Lorin e a leva para Zhull.

# Foco na história seria em Zahn e Lorin tentando se encontrar em meio à colisão dos dois mundos.